

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Ofertório mensal e Feirinha em favor da igreja nova:** Como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas do próximo domingo, dias 11 e 12, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Também haverá Feirinha para a mesma finalidade, no salão paroquial. Colabore!

**Almoço-Convívio:** Mais uma vez organizado pela Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha, da paróquia de Areosa, vai realizar-se no dia 26 de maio, às 13 h., no salão paroquial de Areosa, um Almoço-Convívio, a 10 € por pessoa, servindo perna de porco assada. Haverá animação após o almoço com um grupo musical. Marcação de lugar até 24 de maio, nos locais habituais, em Areosa: Sacristia, Biblioteca, Centro Social e Junta de Freguesia.

**Campanha dos Amigos do Senhor do**

**Socorro:** Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a Sr.ª Margarida Coimbra, a quantia de 45 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Rosa Celeste Afonso do Rego, da paróquia de Areosa – 20 €. Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
6	Seg	18,45 Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva
7	Ter	18,45 Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Valdemar Crisóstomo do Souto (aniv.); Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira
8	Qua	18,45 José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba
9	Qui	18,45 Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Teresa Moreira da Costa; António Reto; Rosa Vaz (aniv.)
10	Sex	18,45 Povo
11	Sáb	19 Napoleão Oliveira da Cruz (aniv.), Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos (aniv.), filho e nora; Manuel de Lima; Maria José de Freitas Chaves; Duarte Fernandes Pereira
12	Dom	10,30 Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; Ana Cristina Magalhães e Silva; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

# PARÓQUIA VIVA

N.º 956 – 05/05/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 3.º Domingo da Páscoa – Ano C



«lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. ... Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu amas-Me mais do que estes?”. Ele respondeu-Lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo”. ... Disse-lhe Jesus: “Apascenta as minhas ovelhas”.» (Evangelho)

**Sociedade: Igreja Católica assinala Dia da Mãe, recordando vítimas da violência**  
*Mensagem destaca urgência de «mudança de comportamentos», na sociedade*

A Comissão Episcopal do Laicado e Família (CELF) publicou uma mensagem por ocasião do Dia da Mãe, recordando as mulheres vítimas de violência e todas as “dores” de quem cuida dos seus filhos.

O texto fala do “sofrimento das mães que sobrevivem a ciclones, das mães que são vítimas de violência, das mães que choram por filhos perdidos, das mães que correm e correm, para cuidar de filhos e netos”.

A Igreja Católica em Portugal saúda ainda todas as mães que “brincam felizes em parques tranquilos, que podem alimentar os seus filhos, dar os melhores cuidados aos que estão doentes e acompanhar o crescimento saudável dos seus netos”.

A mensagem destaca o que denomina como ‘martírio materno’ de tantas mães, “prontas aos maiores sacrifícios” pelos filhos, pela família, pelos outros, “dando a vida” e que, por vezes, não são “escutadas, compreendidas, amadas e apoiadas”.

“O Dia da Mãe também deve ser este incómodo, este pensar no que somos e fazemos, com a nossa vida de todos os dias”, acrescenta o texto, salientando que “não é possível celebrar” este ano “sem falar destas mulheres que carregam alegrias e dores, todos os dias”, que “passam fome, para dar de comer, que não dormem, para velar sonos inocentes”.

A proximidade do mundo, sem fronteiras de tempo e de espaço, que entra pelas nossas vidas adentro, exige-nos uma consciência que terá de implicar mudanças de comportamentos”.

O organismo da Conferência Episcopal Portuguesa deixa uma palavra de solidariedade às mães afetadas pela passagem do ciclone Idai por Moçambique.

“Celebrar é sempre uma festa e, ainda bem que se fazem cartões especiais em escolas e colégios. Ainda bem que se escolhem presentes e se dão abraços e mimos. Mas tudo será mais e maior, se formos capazes de não virar as costas ao mundo, que não é o nosso mundo. O Dia da Mãe é tudo isto. E é Moçambique e a nossa rua”, pode ler-se.

O Dia da Mãe celebra-se atualmente, em Portugal, no primeiro domingo de maio.

*In Ecclesia, 03.05.2019*

## 3.º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura:** Act. 5, 27b-32.40b-41

**2.ª Leitura:** Apoc. 5, 11-14

**Evangelho:** Jo. 21, 1-19

#### - Segue-me! -

O texto do evangelho deste domingo começa por nos apresentar uma parte significativa do grupo apostólico a regressar à sua ocupação anterior à experiência com Jesus – a pesca – e com resultados bem desanimadores: “naquela noite não apanharam nada”. Realmente, sem Jesus, os horizontes da nossa vida – cheia de nada – são bem limitados. Só quando a voz de Jesus, “ao romper da manhã”, chega até eles e seguem o seu conselho, é que a situação se transforma.

Daqui para a frente, cada um reage à sua maneira: João, intuitivo, descobre que é Jesus quem lhes falou; Pedro, de reação primária, atira-se imediatamente à água para chegar primeiro junto de Jesus. Segue-se a partilha da refeição, como símbolo do reencontro e da intimidade restabelecida. Depois disto, já é possível o convite pessoal, bem individualizado: “Pedro, filho de Simão.” E o diálogo incide não sobre a competência, sobre a preparação, mas sobre o amor: “tu amas-me?”

Habitualmente relaciona-se a tríplice pergunta com a tripla negação naquela terrível e, para Pedro, inesquecível noite da traição. Mas pergunto-me se ela não poderá ser relacionada com uma tríplice etapa da nossa resposta ao longo da vida.

Aquelas e aqueles que já podem olhar para o caminho percorrido, facilmente reconhecem na história da sua caminhada uma fase – a primeira – de uma resposta entusiástica, apaixonada, em que nos sentíamos os melhores, os mais capazes e a quem nenhum obstáculo poderia travar na sua ‘galopada’.

Com o andar dos tempos, o entusiasmo foi cedendo lugar ao realismo sobre nós próprios – afinal somos como os outros! – e sobre a ‘revolução’ que também não conseguimos fazer.

E entra-se na fase mais crítica, em que são possíveis o desencanto e o desânimo que nos conduzirão para caminhos de desilusão, de amargura, de estagnação, de rotina e, até, de abandono, ou, então, aceitamos com humildade e confiança o que somos (“Senhor, Tu sabes tudo”), tornamos-nos dóceis e disponíveis, pacificados conosco e com os outros, e entramos num caminho de aparente declínio e crepúsculo, mas que, na verdade, é de extrema fecundidade apostólica, porque nos reduzimos a simples instrumentos nas mãos do Senhor, que Ele usa quando e como bem quiser!

No fundo, aquilo que o Senhor pede a cada um/a de nós é o mesmo que pediu a Pedro: “Segue-me!”. Estaremos prontos e disponíveis para O seguir?

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Contas da Visita Pascal:** Os folares da Páscoa, entregues na Visita Pascal ou diretamente ao pároco, atingiram, até ao presente, a quantia de 1.509 €. Esta verba já foi entregue para ajuda no pagamento da igreja nova. O pároco agradece a todos os que contribuíram e esclarece que, se alguém ainda quiser contribuir, pode fazê-lo até ao fim do tempo pascal, que este ano acontece a 9 de junho, com a Solenidade Litúrgica do Pentecostes. Bem hajam!

**Semana de Oração pelas Vocações e Dia do Bom Pastor:** Decorre esta semana, de 5 a 12 de abril, a Semana de Oração pelas Vocações, terminando no próximo domingo com a celebração do Dia do Bom Pastor. Não esqueçamos de pedir ao Senhor por esta intenção nas nossas orações!

**Formação sobre Nossa Senhora:** Nesta segunda-feira, dia 6, às 21,15 h., na capela/sala do Centro Paulo VI, em Darque, haverá uma formação promovida pelo Secretariado do MCC da nossa Diocese, aberta a toda a gente, subordinada ao tema “Maria, Apóstola dos Apóstolos”. Será orientada pelo Pároco da Sé e Vigário Episcopal do Clero, Padre Armando Dias. Participe!

**Livro sobre o Beato Frei Bartolomeu dos Mártires:** Na próxima terça-feira, dia 7, às 21 h., na sala Couto Viana da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, decorrerá a apresentação do Fac-Símile “Vida de D. Frei Bartolomeu dos Mártires”, de Frei Luís de Sousa. Participe!

**82.º Cursilho para Homens:** Decorre de quarta-feira, dia 8, a sábado, dia 11, no Centro Paulo VI, em Darque. O encerramento, presidido pelo Bispo Diocesano, decorre no sábado, às 21 h., no auditório do Centro Paulo VI. Todos os Cursilhistas da paróquia são convidados a participar.

**Ofertório para o Fundo do Clero:** O Ofertório para o Fundo Diocesano do Clero, que devia ser no próximo domingo, dia do Bom Pastor, é adiado para as Missas do domingo seguinte, dias 18 e 19.

**Festa do Doente e da 3.ª Idade:** No próximo domingo, dia 12, às 16 h., realiza-se a

Festa do Doente e da 3.ª Idade, conforme o programa anual do Conselho Pastoral Paroquial (CPP). Mais uma vez se realiza em conjunto com a paróquia de Areosa, alternando entre as duas paróquias o lugar e a responsabilidade da organização da Festa. Este ano será em Areosa, que organizará o evento. Como de costume será o Centro Social Paroquial de Areosa e a Conferência Vicentina de Areosa a organizar, com a ajuda pastoral do Núcleo Paroquial da Pastoral da Saúde. A Conferência Vicentina do Senhor do Socorro ajuda no transporte para a igreja paroquial de Areosa.

Do programa da Festa consta: às 16 h., na igreja paroquial de Areosa, a Eucaristia Festiva, com administração do Sacramento da Unção dos Enfermos (Santa Unção), para todos os doentes e para os idosos que ainda o não tenham recebido; e no final, pelas 17,15 h., um lanche-convívio, no salão paroquial de Areosa, seguido de animação musical.

O Ofertório da Eucaristia Festiva destina-se a ajudar a custear as despesas com a Festa, tais como o lanche e a oferta-lembrança.

Para uma boa organização do evento, todos os que vão receber a Santa Unção, bem como todos os que vão participar no lanche-convívio, têm de inscrever-se, junto da Conferência Vicentina ou do pároco, até à próxima sexta-feira, dia 10.

**Preparação para a Santa Unção:** No final da Missa vespertina deste sábado, dia 4, na igreja, o pároco fará uma breve preparação para a receção do Sacramento da Unção dos Enfermos, na qual devem participar todas as pessoas que irão receber este Sacramento, na Festa do Doente e da 3.ª Idade. Sobretudo os que o recebem pela primeira vez devem participar nesta preparação.

**Prato comemorativo dos 50 anos da Paróquia:** Quem quiser encomendar o prato comemorativo das Bodas de Ouro Paroquias, com o logotipo da Paróquia, pode fazê-lo só até ao próximo domingo, dia 12, já que os pratos têm de ser feitos todos ao mesmo tempo na empresa que os fabrica.

*(Continua na pág. 4)*